

- XVII -

INTEGRANDO AS PARTES AO TODO: BEM-VINDOS AO SENAC SÃO CARLOS

Márcia Cristina Fragelli
Senac São Carlos-SP- Brasil
marcia.cfragelli@sp.senac.br

Introdução ao problema

Este trabalho evidencia como iniciamos nossas atividades no novo prédio do Senac São Carlos em maio de 2015 e que para tanto torna-se necessário não apenas desfrutarmos desse excelente espaço, mas conhecermos melhor nossa equipe e compreendermos um pouco mais sobre o fazer de cada um.

Diante desse fato, lançamos um convite, para que todos os setores/áreas nos apresentem a cada um e a todos nós com algo que melhor simbolize, signifique cada um dos fazeres que compõem o todo do Senac São Carlos.

Pelo fato de estarmos vivenciando um momento de não apenas integrar, mas de o fazer diante do **Novo Modelo Pedagógico Nacional**, vivenciamos em conjunto aqui, nossa primeira experiência de um **Projeto Integrador** que através da Metodologia da Problematização com o ARCO de MAGUERES, trabalha conteúdos através da resolução de problemas reais e eis aqui nosso primeiro desafio:

1º. Passo: situação- problema da realidade

Problema real: Queremos que todos conheçam o que fazemos em cada um dos setores/áreas do Senac São Carlos;

2º. Passo: Hipótese de solução antes da teorização

Cada setor/área se reuni com os seus pares e conversam sobre os seus fazeres no dia a dia e de que forma podem representar o setor através de algo que os represente de forma concreta, para os demais setores/áreas do Senac São Carlos;

3º. Passo: teorização

Cada setor/área tem um “padrinho” / “madrinha” que se reuni com o respectivo setor/área e em conjunto com o mesmo, apresentam sugestões de ideias e de materiais que podem ser utilizados para a concretização da ideia;

4º. Passo: hipótese de solução com argumentação fundamentada teoricamente

Cada setor/área com base em seus levantamentos prévios, articulados com o referencial apresentado e discutido com os “padrinhos” / “madrinhas”, elaboram o material concreto que é apresentado aos demais setores/áreas.

Salientamos que nesse momento os setores/áreas recorrem sempre que necessário ao auxílio dos padrinhos e ou de profissionais que podem acrescentar mais informações e ou sugestões para a resolução do problema.

É extremamente importante que todas essas etapas sejam fotografadas, como forma de assegurar o processo de construção coletiva e ressignificação da realidade;

5º. Passo: compreensão e/ou reconstrução da realidade

Todos os setores/áreas colocam em exposição no Hall de entrada da unidade seus respectivos trabalhos concretos com um breve relato, de no máximo 1 página, de como o trabalho é realizado e após a exposição todos apresentam no auditório o processo de construção de seus fazeres coletivos.

Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto pautou-se na integração da equipe do Senac São Carlos através da compreensão do fazer profissional de cada funcionário da Unidade.

Realizamos a construção, de forma coletiva, de um projeto integrador através da Metodologia de Problematização, com o Arco de Magueréz, partindo do levantamento de uma situação problema da realidade local, pautado na apresentação do que fazemos em cada um dos setores/áreas do Senac São Carlos e através de reunião de cada área/setor para compartilhamento dos seus fazeres no dia a dia estabelecemos de forma concreta como é a representação dos mesmos, para os diferentes setores/ áreas.

Nas reuniões sistematizadas, com os “padrinhos/madrinhas” de cada área/setor para apresentação de sugestões de ideias e materiais para a viabilização da concretização da ideia, realizamos a articulação dos levantamentos prévios com os referenciais teóricos apresentados e discutidos com os padrinhos/madrinhas, para assegurar a elaboração do material concreto apresentado aos demais setores/áreas.

Após a escolha e seleção dos materiais para a construção do produto e através do uso compartilhado e organizado de materiais, visando o não desperdício, uso consciente e ações planejadas

de forma intencional e coletiva, realizamos o registro da memória fotográfica de cada etapa de elaboração do projeto com o intuito de assegurar o processo de construção coletiva e ressignificação da realidade.

Em data previamente combinada realizamos a exposição no hall de entrada da unidade, dos respectivos produtos de cada equipe, acompanhado da síntese escrita, enfatizando o processo de identificação da equipe com o objeto produzido, assim como o resgate do processo de construção coletiva e intencional do mesmo.

No auditório da unidade, em data combinada, realizamos a apresentação oral e por área/setor das respectivas produções numa plenária, com todos os funcionários.

Após a realização de todas as etapas e suas respectivas apresentações, fizemos a compilação de todos os dados apresentados, incluindo a memória fotográfica do processo de desenvolvimento do projeto em todas as equipes num álbum intitulado: **Projeto Integrando as partes ao todo: Bem-vindos ao Senac São Carlos** e apresentamos o mesmo para toda a equipe do Senac São Carlos.

Conclusões

Integramos a equipe do Senac São Carlos, através do desenvolvimento passo a passo com a Metodologia de Problematização do Arco de Maguerez, onde todos os funcionários foram convidados a exercerem o papel de atores da própria história profissional e de forma coletiva apresentam através de um produto quem eles são e a importância desses diferentes fazeres num contexto educacional. A vivência e desenvolvimento do projeto possibilitam aos diferentes atores exercitarem o passo a passo do desenvolvimento de um projeto baseado no movimento de ação- reflexão e ação e desta forma compreendem, também, como são oferecidos os nossos cursos diante dos propósitos do Modelo Pedagógico do Senac. Os desafios para o estabelecimento dessa ação são inúmeros devido a especificidade de cada área e também a quantidade de funcionários envolvidos na ação (mais de 150 pessoas), no entanto, o plano de ação previamente estruturado e a articulação das intenções do mesmo, através das ações sistematizadas dos “padrinhos/madrinhas” de cada equipe que articulam as intenções do grupo, com referenciais teóricos e metodológicos para possibilitar as ações sistematizadas das equipes, possibilitam a todos os envolvidos concluírem com sucesso as etapas e ações previstas para a elaboração do projeto.

Referências

BERBEL, N.A.N. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: Eduel, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

ZABALA, A. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar;** trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.